

V JUBRA – 2012

Modalidade – Relato de Experiência.

Subtema – **Juventude, processos educativos e trabalho.**

FORMAÇÃO E INCLUSÃO DE JOVENS ATRAVÉS DO TERCEIRO SETOR: PERSPECTIVAS E LIMITES

JACQUELINE CAVALCANTI CHAVES

1) Professora do Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) / RJ; 2) Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa para a Infância e Adolescência Contemporâneas (NIPIAC), Instituto de Psicologia, UFRJ / RJ.

Resumo:

O objetivo desse relato é apresentar um trabalho que vem sendo realizado em uma organização não governamental, sem fins lucrativos, situada na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro. A missão desta instituição é capacitar e incluir jovens de comunidades pobres no mercado de trabalho, nas áreas de indústria, artes e cultura, através de uma formação humanista, ética, artística e empreendedora. Busca-se também promover a atuação dos jovens como agentes transformadores da sua própria história e da realidade socioeconômica em que vivem. Em 7 anos de existência, já passaram pela instituição mais de 4.000 jovens em seus diversos projetos. O relato aqui referido é um desdobramento do Programa de Educação Sócio-Afetiva desenvolvido pela autora nesta ONG. Através de grupos de sensibilização, reflexão e capacitação, junto a jovens e diversos profissionais da instituição, a proposta geral do programa foi a de refletir sobre os relacionamentos sócio-afetivos contemporâneos colocando em cena valores, ideais, expectativas e práticas sociais que estão presentes na vida privada e pública dos participantes. Ele foi ao encontro da perspectiva socioeducativa da ONG de promover a cidadania e a qualificação de jovens trabalhando valores e virtudes considerados fundamentais por ela. Após 6 meses, este programa foi interrompido por falta de recursos financeiros, o que expressa um dos grandes limites dos projetos sociais desenvolvidos no âmbito do terceiro setor: o esvaziamento e a descontinuidade do trabalho. A escassez de recursos e, muitas vezes, o comprometimento dos projetos vinculados a interesses governamentais e empresariais específicos, estabelecidos por meio de patrocínios e parcerias, cerceiam as possibilidades de atuação profissional, a politização dos problemas e conflitos sociais, e as transformações individuais e coletivas. Na gestão dos recursos disponíveis e na escolha de prioridades, ainda que houvesse interesse na continuidade do programa por parte

da direção da instituição, ele só pôde ser retomado um ano e meio depois, de modo parcial e modificado. A partir de um convênio entre a instituição e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), foi elaborado, e está sendo executado, um projeto cujo objetivo geral é melhorar a situação socioeconômica de jovens de 18 a 29 anos de idade, de comunidades pobres. Isto é feito a partir da capacitação técnica oferecida em cursos semestrais nas áreas de indústria, comércio e serviços, a qual visa à inserção no mercado de trabalho. No âmbito deste projeto, vem sendo realizadas oficinas com professores e coordenadores envolvidos no convênio para sensibilizá-los, comprometê-los e engajá-los ativamente na formação técnica-humanista dos jovens, e qualificá-los para colaborarem no processo seletivo dos jovens ingressantes. As oficinas têm mostrado a importância de ajudar os jovens a refletirem sobre os valores hegemônicos da cultura atual, as formas de existência, e o mundo do trabalho no qual irão se inserir.

(2.996 caracteres com espaço)

Palavras-chave:

Terceiro setor; educação sócio-afetiva; inclusão social.